

Antônio da Luz
Economista - Chefe

SISTEMA FARSUL
FARSUL • SENAR • CASA RURAL

CRÉDITO RURAL NO BRASIL

ESTÁ NA HORA DE REVÊ-LO

Grupos de educação digitalizam a área de ensino do Pólis por cerca de R\$550 milhões B1

Hitch negocia compra da divisão de redes elétricas da ABB por até US\$ 1,3 bil B4

Sendo Ivo JMC, Sapores, faz oferta inicial de ações da Brisa B1



Valor ECONÔMICO

Destaques

Crédito rural mais barato já tem certas linhas esgotadas

Merkel: acordo fica mais difícil com Bolsonaro

Personalidade e design

O Brasil tem uma personalidade e um design muito próprios. O design brasileiro é uma mistura de tradição e modernidade, de influências europeias e americanas. O design brasileiro é uma mistura de tradição e modernidade, de influências europeias e americanas.

Sector de gás e energia está otimista com novo governo

O setor de gás e energia está otimista com o novo governo. O setor de gás e energia está otimista com o novo governo.

Grivella sonha com megaprojetos

Grivella sonha com megaprojetos. Grivella sonha com megaprojetos.

DESEMPENHO, CONFORTO E ECONOMIA.

ARRIZO 3.5 TURBO FLEX 150cv

CÂMBIO AUTOMÁTICO CVT DE 7 VELOCIDADES

40 modelos tem porte de Toyota Corolla

Em 10 segundos, o Arizzo chega a 100 km/h

Arizzo 3.5 Turbo Flex 150cv

Arizzo 3.5 Turbo Flex 150cv

Indicadores

Indicador	Valor
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,750
Índice de Corrupção Percebida (ICP)	3,5
Índice de Paz Global (IPG)	7,5
Índice de Sustentabilidade (IS)	4,5

Incerteza na eleição leva Embraer e Boeing a tentar fechar negócio neste ano B4

Cade aprova venda da Transferral para grupo Prosegur B6



Valor ECONÔMICO

Destaques

Concorrência obriga bancos a dar prioridade a tecnologia

Carrefour sugere fusão, Casino rejeita

Concorrência obriga bancos a dar prioridade a tecnologia

Concorrência obriga bancos a dar prioridade a tecnologia. Concorrência obriga bancos a dar prioridade a tecnologia.

Em busca de luz

Em busca de luz. Em busca de luz.

Novo conceito nos escritórios de advocacia

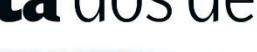
Novo conceito nos escritórios de advocacia. Novo conceito nos escritórios de advocacia.

Amil fecha acordo sobre custos com Sirio-Libanês

Dirceu aposta no voto útil em Haddad

Compra de jatos russos eleva tensão EUA-China

Na ponta dos dedos



Valor ECONÔMICO

Na ponta dos dedos

Na ponta dos dedos. Na ponta dos dedos.

Na ponta dos dedos

Na ponta dos dedos. Na ponta dos dedos.

Na ponta dos dedos

Na ponta dos dedos. Na ponta dos dedos.

Na ponta dos dedos

Na ponta dos dedos. Na ponta dos dedos.

Digitalização impulsiona acesso a produtos financeiros

Indicadores

Indicador	Valor
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,750
Índice de Corrupção Percebida (ICP)	3,5
Índice de Paz Global (IPG)	7,5
Índice de Sustentabilidade (IS)	4,5

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro

CAFE: Saiba por que os produtores da região das Matas de Minas querem o mercado internacional



Valor ECONÔMICO

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro.

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro.

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro.

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro

EUA X CHINA: Guerra comercial desencadeada por Donald Trump pode ajudar o agricultor brasileiro.

OS PRINCIPAIS BANCOS PRIVADOS DO PAÍS, COMO BRASECO, ITAÚ UNIBANCO E SANTANDER, SE ORGANIZAM PARA CONQUISTAR UMA PARTICIPAÇÃO MAIOR NO FINANCIAMENTO DAS LAVOURAS E DA PECUÁRIA, COM A QUEDA DAS TAXAS DE JUROS, AS CARTEIRAS DE CRÉDITO DO TRIÓ, QUE HOJE SOMAM R\$ 65 BILHÕES, PODEM CRESCEER AINDA MAIS

CRÉDITO RURAL

OS BANQUEIROS NO AGRONEGÓCIO

Dinheiro Rural

A REVISTA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO



Indicadores

Indicador	Valor
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	0,750
Índice de Corrupção Percebida (ICP)	3,5
Índice de Paz Global (IPG)	7,5
Índice de Sustentabilidade (IS)	4,5

OS PRINCIPAIS BANCOS PRIVADOS DO PAÍS, COMO BRASECO, ITAÚ UNIBANCO E SANTANDER, SE ORGANIZAM PARA CONQUISTAR UMA PARTICIPAÇÃO MAIOR NO FINANCIAMENTO DAS LAVOURAS E DA PECUÁRIA, COM A QUEDA DAS TAXAS DE JUROS, AS CARTEIRAS DE CRÉDITO DO TRIÓ, QUE HOJE SOMAM R\$ 65 BILHÕES, PODEM CRESCEER AINDA MAIS

CRÉDITO RURAL

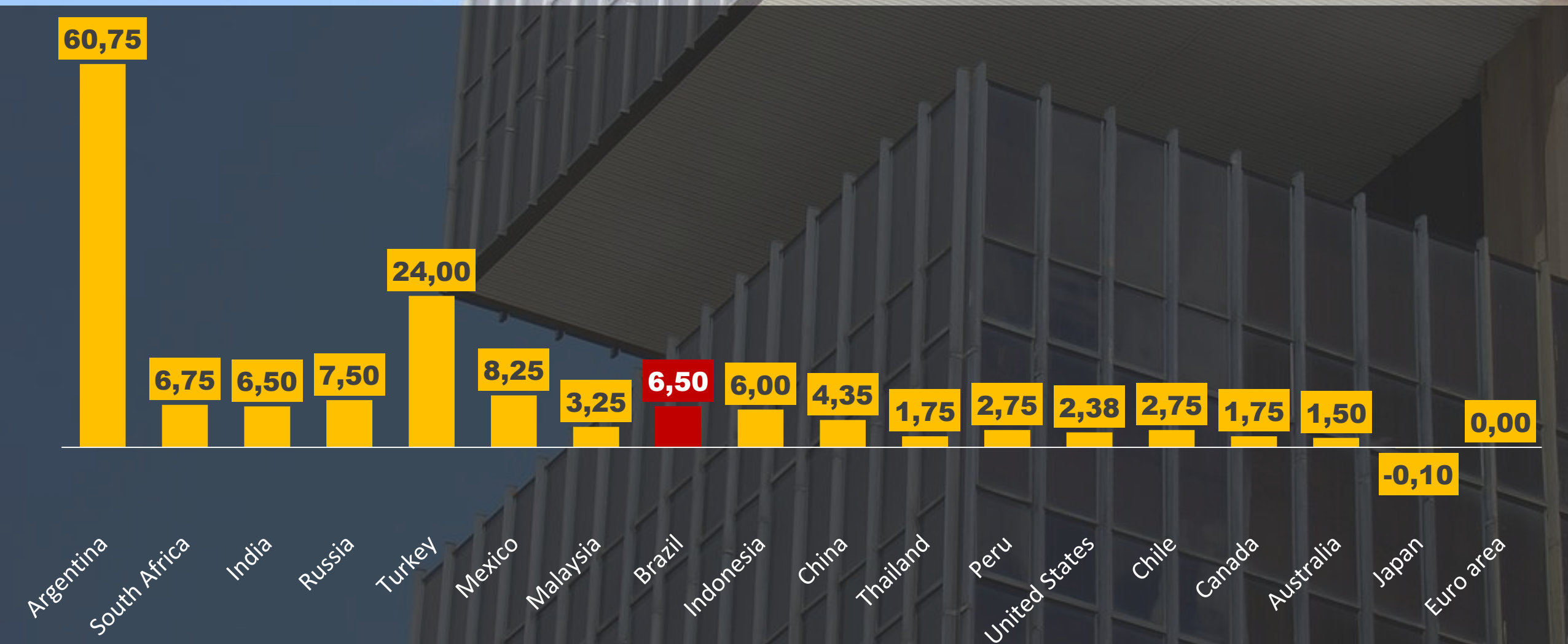
OS BANQUEIROS NO AGRONEGÓCIO

A low-angle photograph of a modern building with a grid of glass windows, set against a clear blue sky. The building's facade is composed of numerous rectangular glass panes separated by dark frames, creating a strong geometric pattern. The perspective is looking up at the building, emphasizing its height.

O CRÉDITO RURAL É PARTE DE ALGO MAIOR, QUE É O CRÉDITO NO BRASIL

CARTEIRA DE CRÉDITO – Países selecionados

JUROS NOMINAIS, POR PAÍS



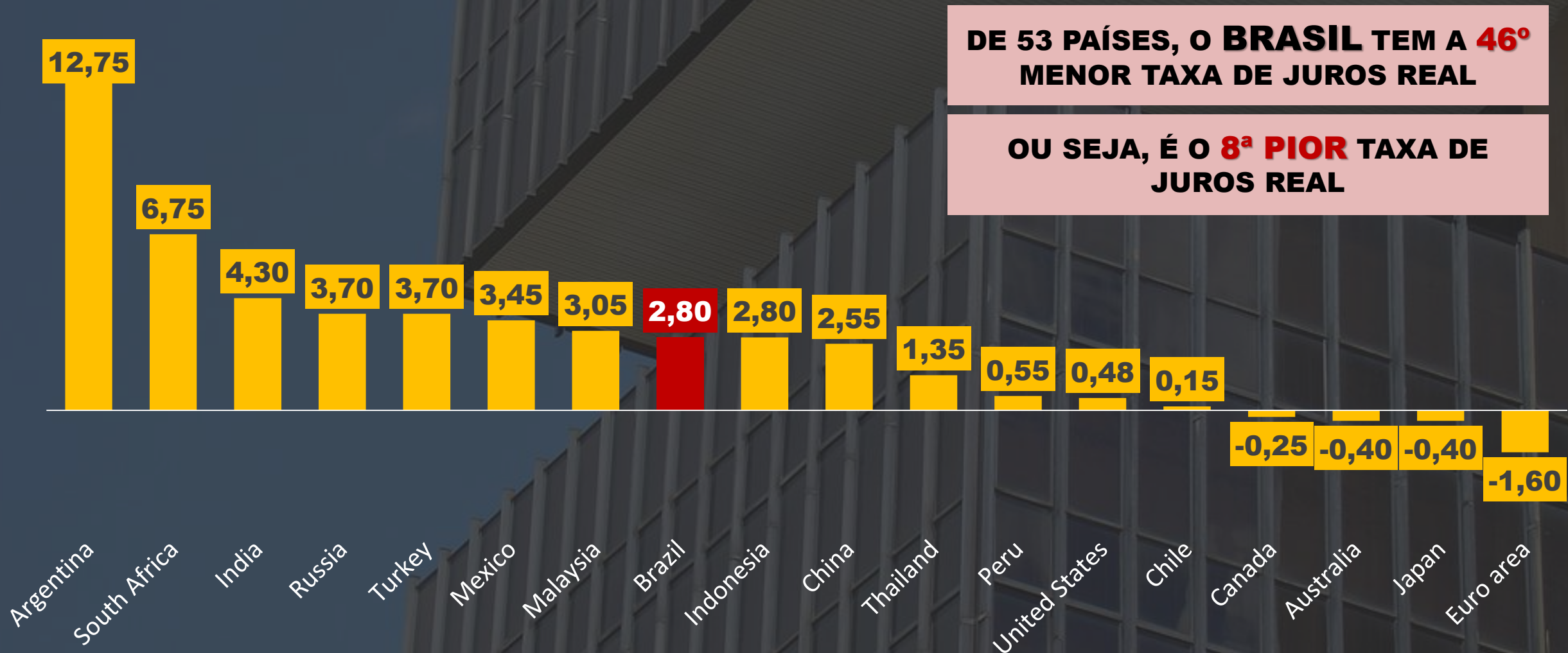
CARTEIRA DE CRÉDITO – Países selecionados

INFLAÇÃO AO CONSUMIDOR, POR PAÍS



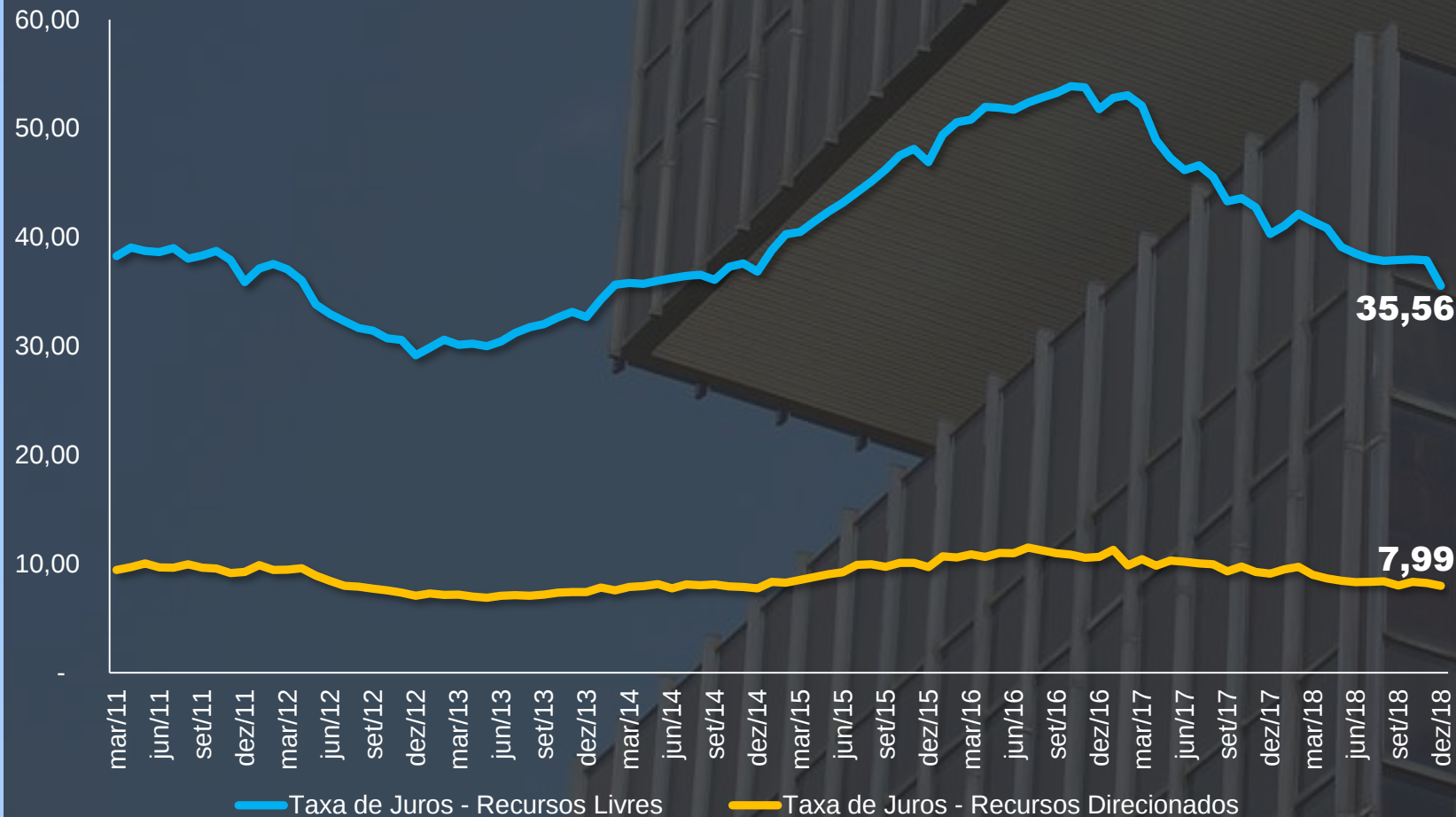
CARTEIRA DE CRÉDITO – Países selecionados

JUROS REAIS, POR PAÍS



CARTEIRA DE CRÉDITO - Brasil

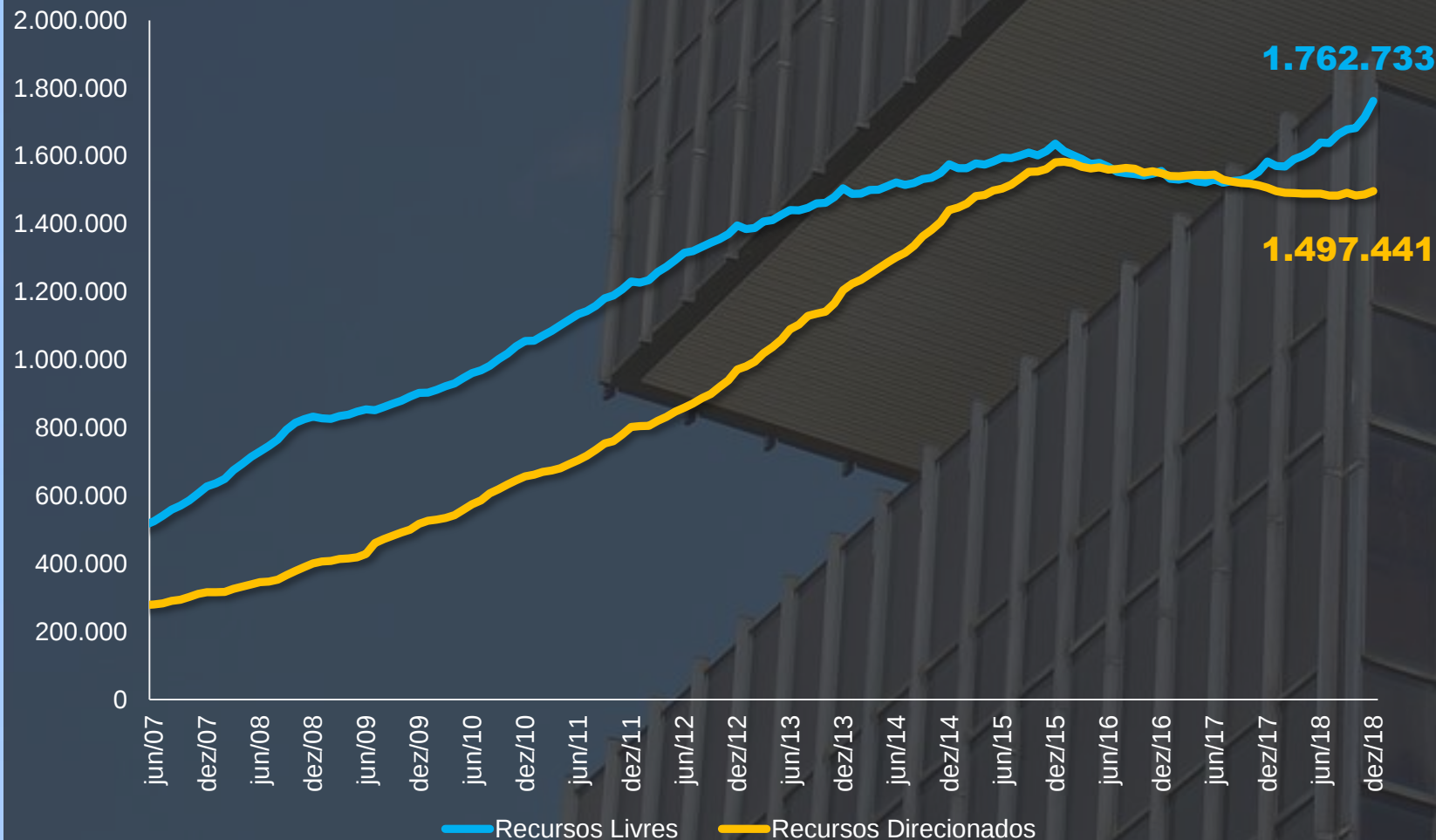
COMPARAÇÃO: TAXA DE JUROS DE RECURSOS LIVRES E ADMINISTRADOS (% a.a.)



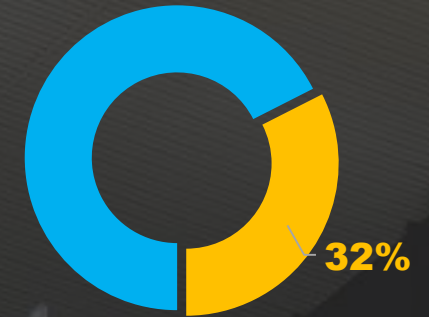
O QUANTO AS **TAXAS DE JUROS ADMINISTRADAS** EM PATAMARES **ELEVADOS** INFLUENCIAM AS **TAXAS LIVRES**???

CARTEIRA DE CRÉDITO - Brasil

COMPARAÇÃO: RECURSOS LIVRES E DIRECIONADOS (R\$ milhões)

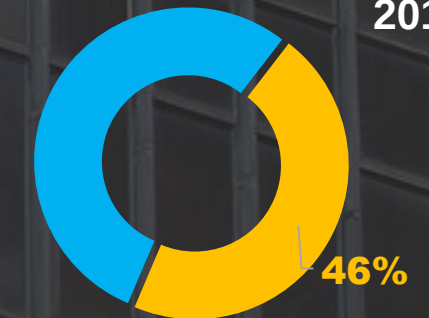


2008



Recursos Livres Recursos Direcionados

2018

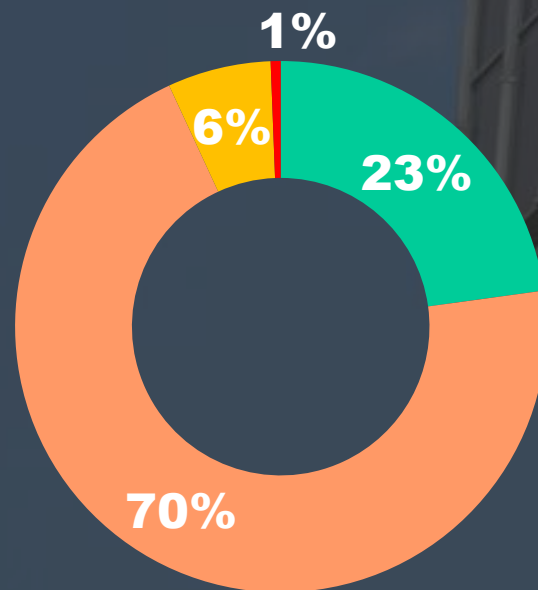


Recursos Livres Recursos Direcionados

CARTEIRA DE CRÉDITO - Brasil

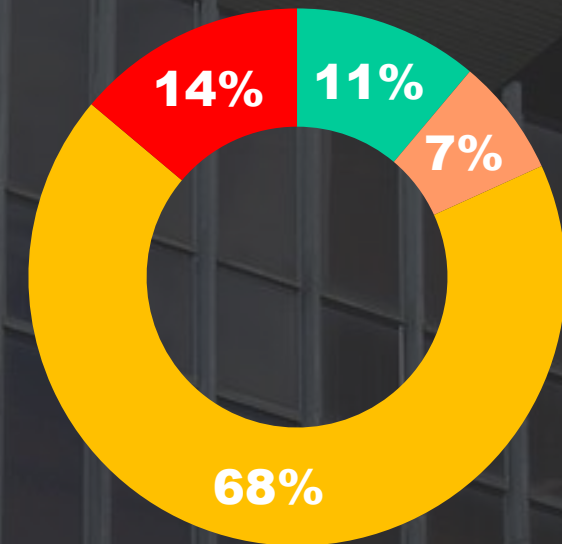
CRÉDITO DIRECIONADO (2018)

PESSOAS FÍSICAS



■ Crédito Rural ■ Financiamento Imobiliário ■ BNDES ■ Microcrédito

PESSOAS JURÍDICAS



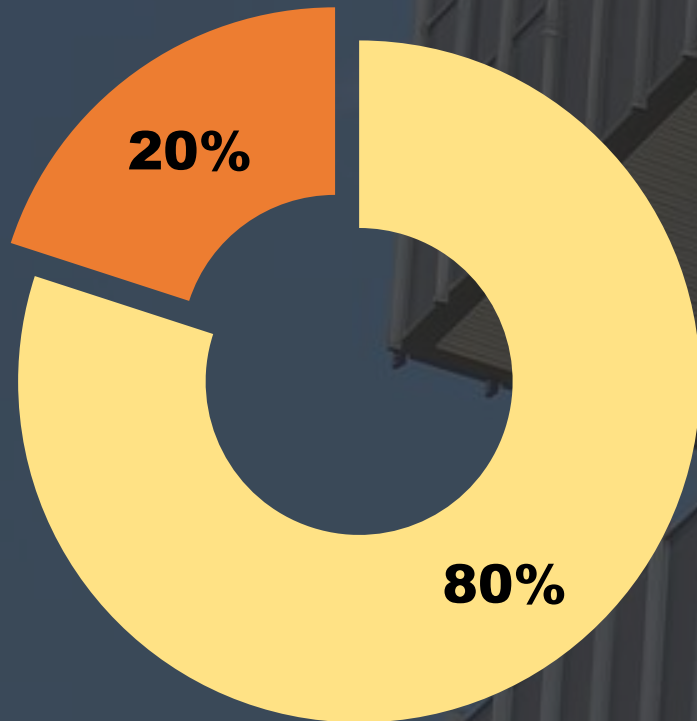
■ Crédito Rural ■ Financiamento Imobiliário ■ BNDES ■ Outros

CRÉDITO RURAL (PF e PJ): R\$ 265 Bi
TOTAL DO CRÉDITO DIRECIONADO (PF e PJ): R\$ 1.497 Bi

18%

CARTEIRA DE CRÉDITO - Brasil

CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA



80%
DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO BRASIL
ESTÃO CONCENTRADAS NAS MÃOS DE
QUATRO BANCOS



**O GRAU DE CONCENTRAÇÃO BANCÁRIA ALIADO AO
ENORME PERCENTUAL DE CRÉDITO DIRECIONADO,
EXIGE DA AUTORIDADE MONETÁRIA DOSES MAIS
FORTES DE INSTRUMENTOS:**

- **TAXA SELIC**
- **COMPULSÓRIO BANCÁRIO**

COMO FUNCIONA HOJE?

Característica/DNA da captação do Crédito Rural:

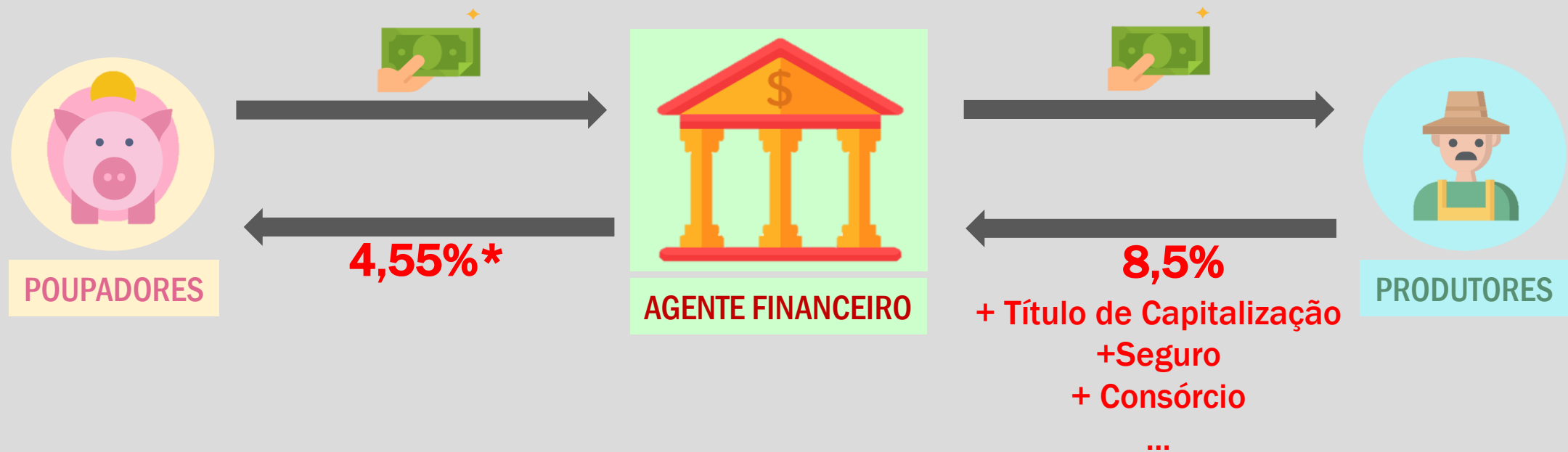
- Os agentes usam recursos do depósito compulsório e destinam ao CR porque não lhes é ofertada uma alternativa;
- Os depósitos em poupança são altamente regulados, rentabilidade definida pelo Governo e não pelo mercado e destinação dos recursos também o é;
- Os investidores não participam.

COMPULSORIEDADE

COMO FUNCIONA HOJE? Recursos da Poupança

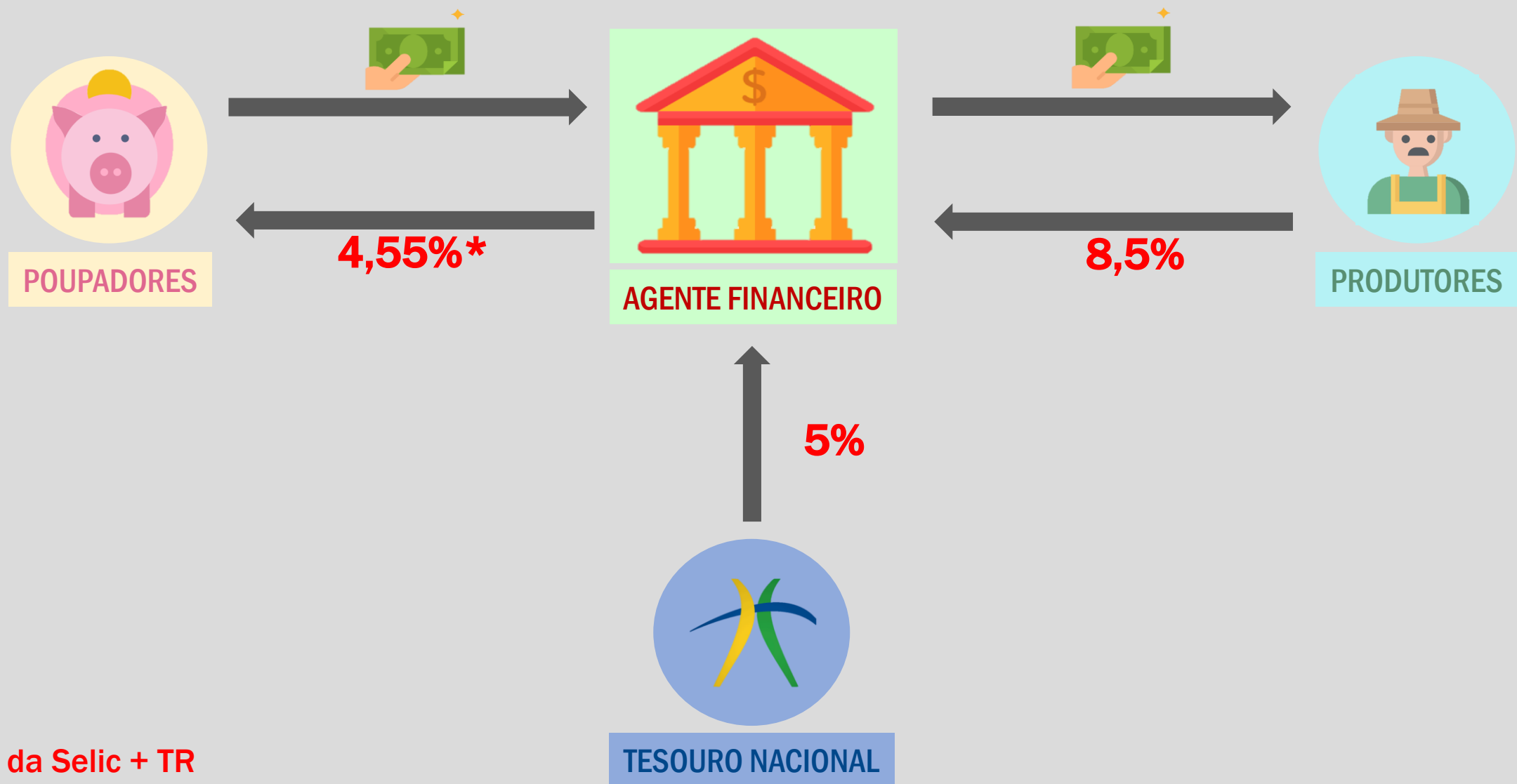


COMO FUNCIONA HOJE? Recursos da Poupança

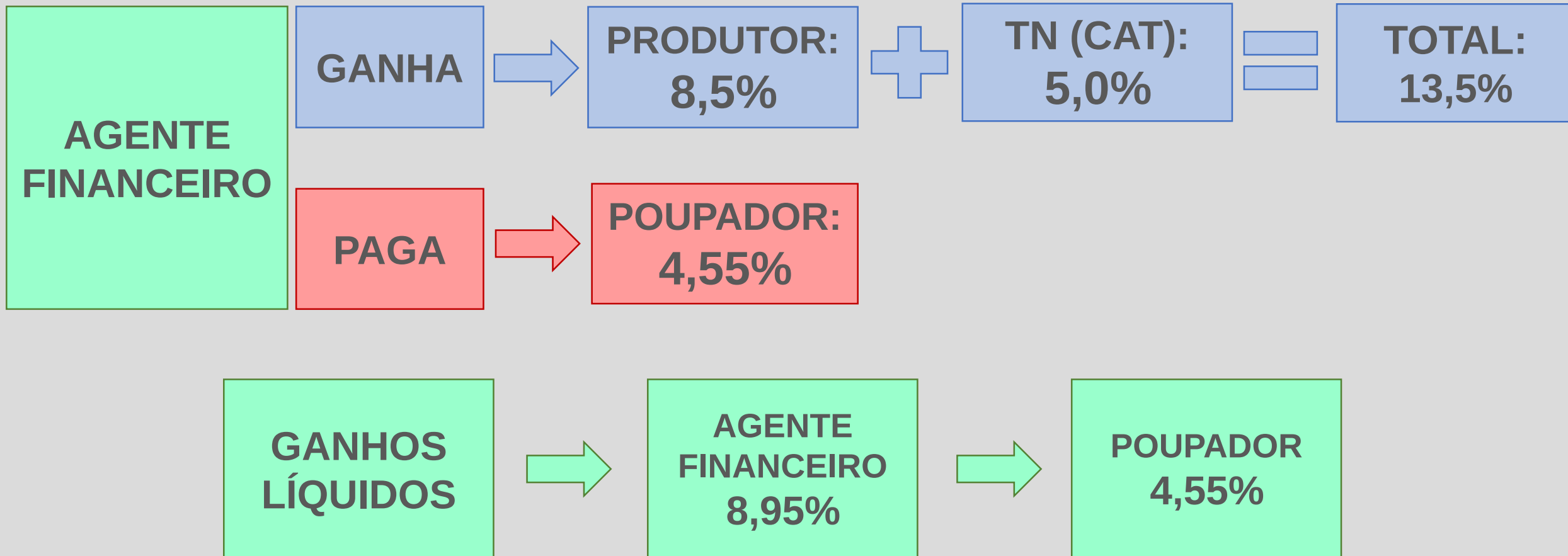


* 70% da Selic + TR

COMO FUNCIONA HOJE? Recursos da Poupança



COMO FUNCIONA HOJE? Recursos da Poupança

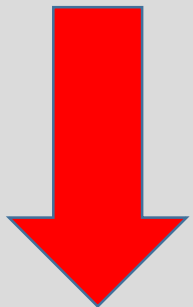


ESSE É UM ESTRANHO CASO EM QUE O INTERMEDIÁRIO GANHA QUASE O DOBRO (97%) EM RELAÇÃO AO DONO DO RECURSO

COMO FUNCIONA HOJE?



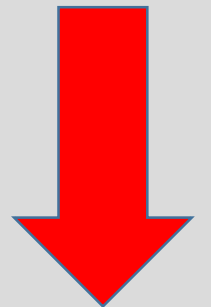
POUPADORES



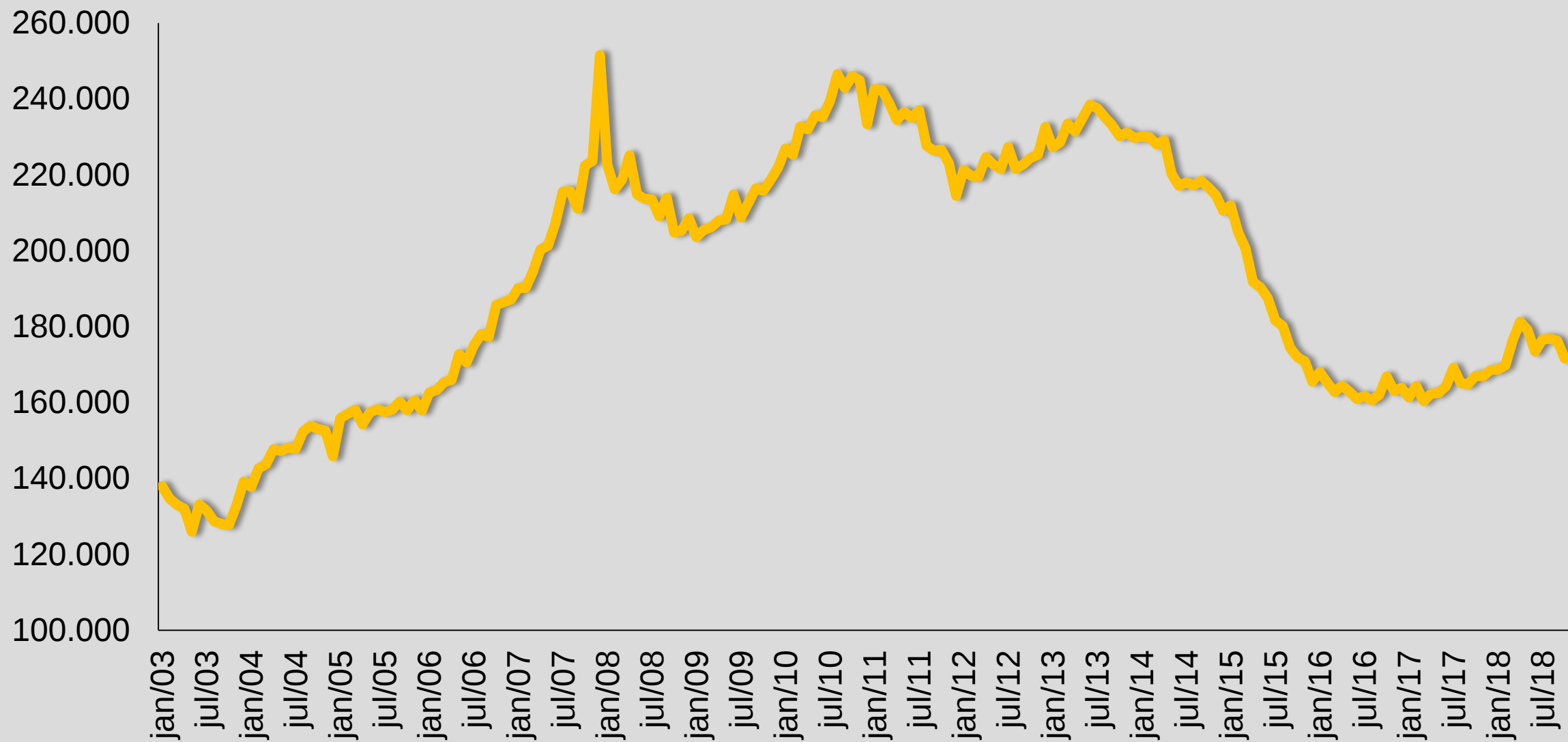
**NO MODELO ATUAL O DONO DO DINHEIRO
GANHA POUCO E QUEM TOMA O RECURSO
PAGA MUITO.**



PRODUTORES



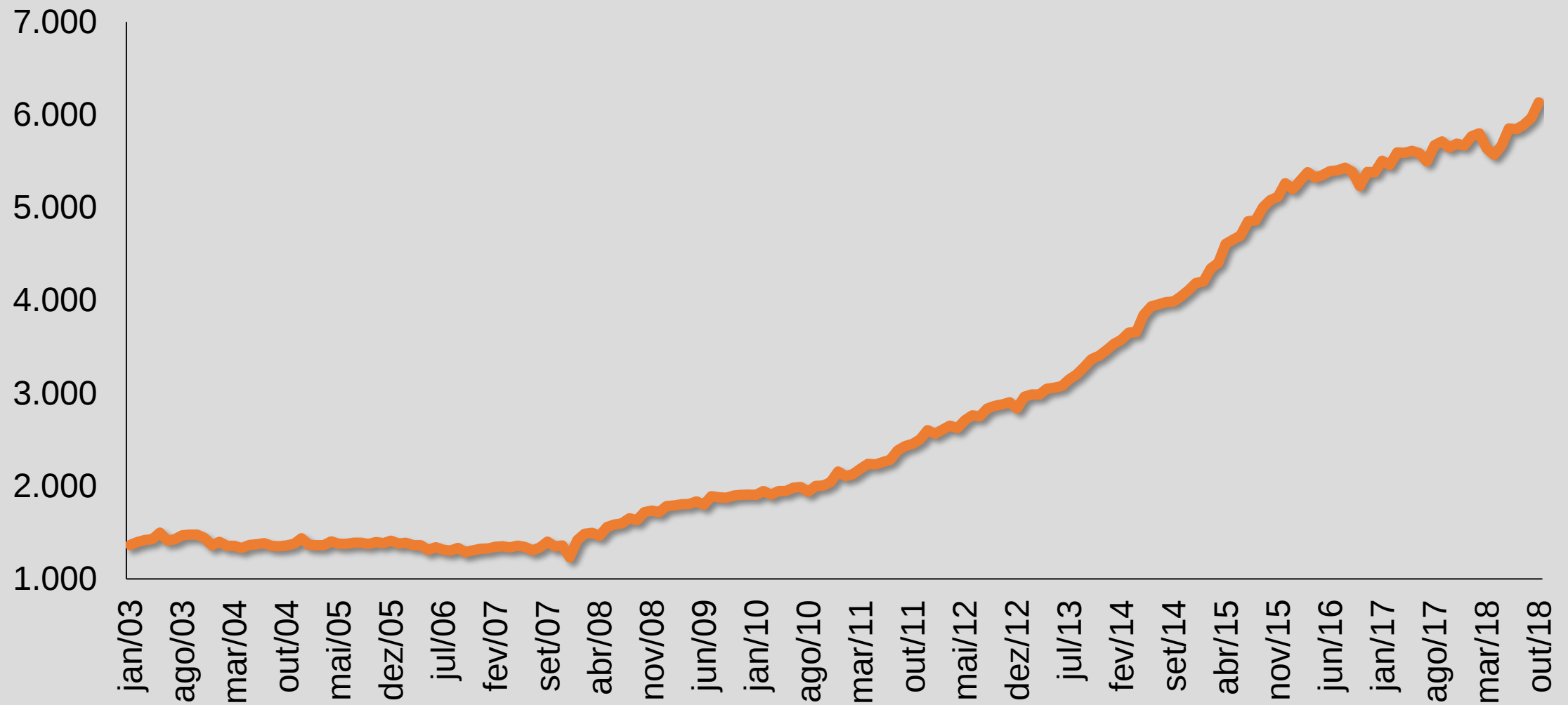
Depósitos à vista (M1) – valores constantes e dessazonalizado



Fonte: Banco Central do Brasil

Valores deflacionados pelos IPNC (nov/18) e dessazonalizados

Depósitos em poupança (M2) – valores constantes e dessazonalizado



Fonte: Banco Central do Brasil
Valores deflacionados pelos IPNC (nov/18) e dessazonalizados

COMO FUNCIONA HOJE?

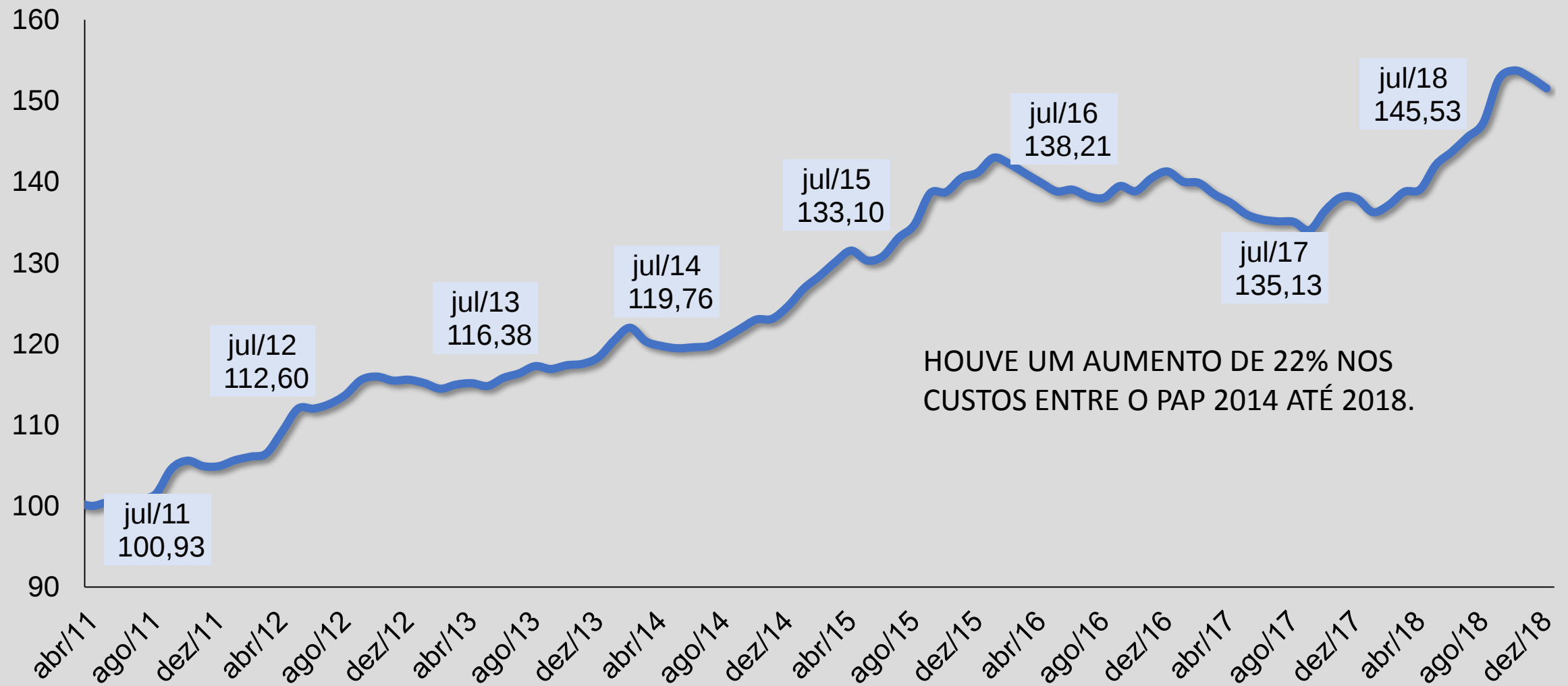
- Além disso, esse modelo de crédito é dependente de Depósitos à Vista e em Poupança;
- Além de ter fontes “engessadas”, sem querer fecha a porta para recursos estrangeiros;
- Dificilmente algum estrangeiro vai investir na Caderneta de Poupança ou então “investir” deixando dinheiro parado na conta corrente.

COMO FUNCIONA HOJE?

POR QUE PENSAR EM MUDAR?

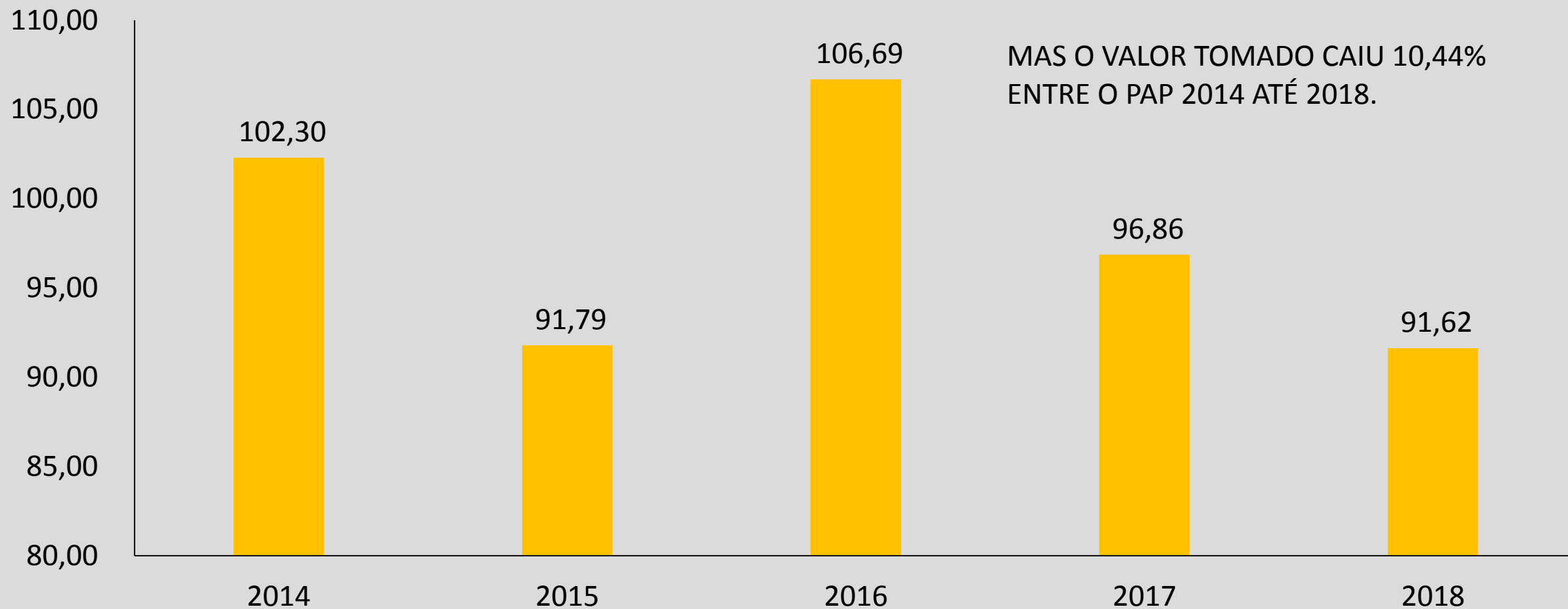
QUAIS SÃO OS RESULTADOS PALPÁVEIS ?

IICP – Índice de Inflação dos Custos de Produção



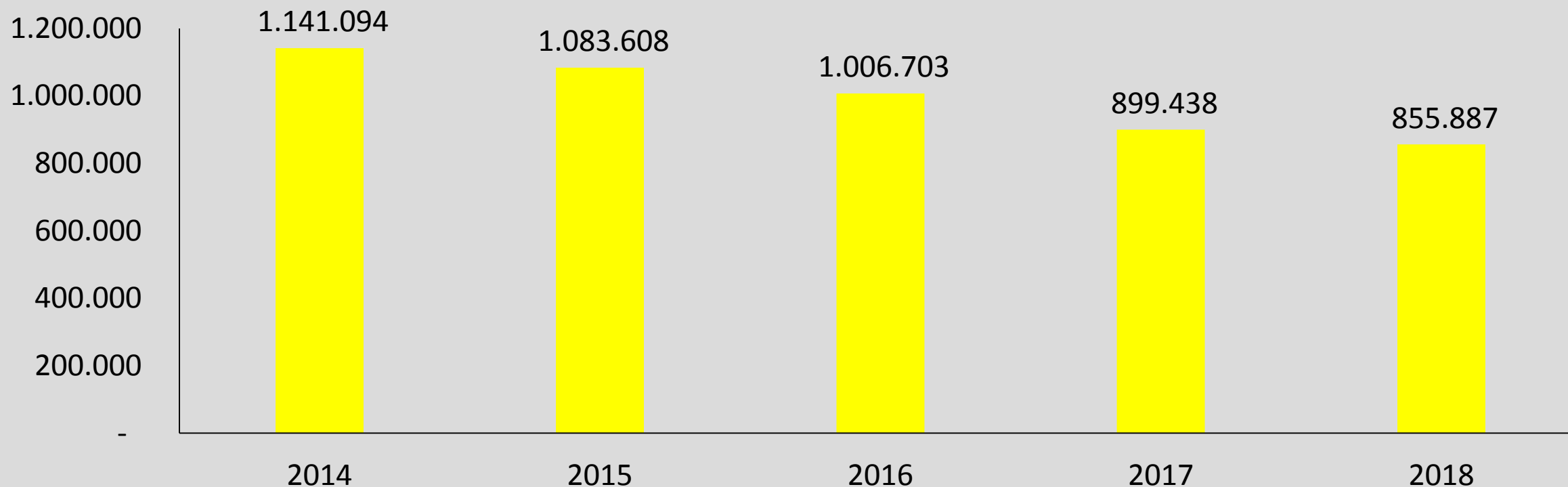
COMO FUNCIONA HOJE?

VALORES DISPONIBILIZADOS COMO CUSTEIO (Jul-Jun) (Em R\$ Bilhões)



COMO FUNCIONA HOJE?

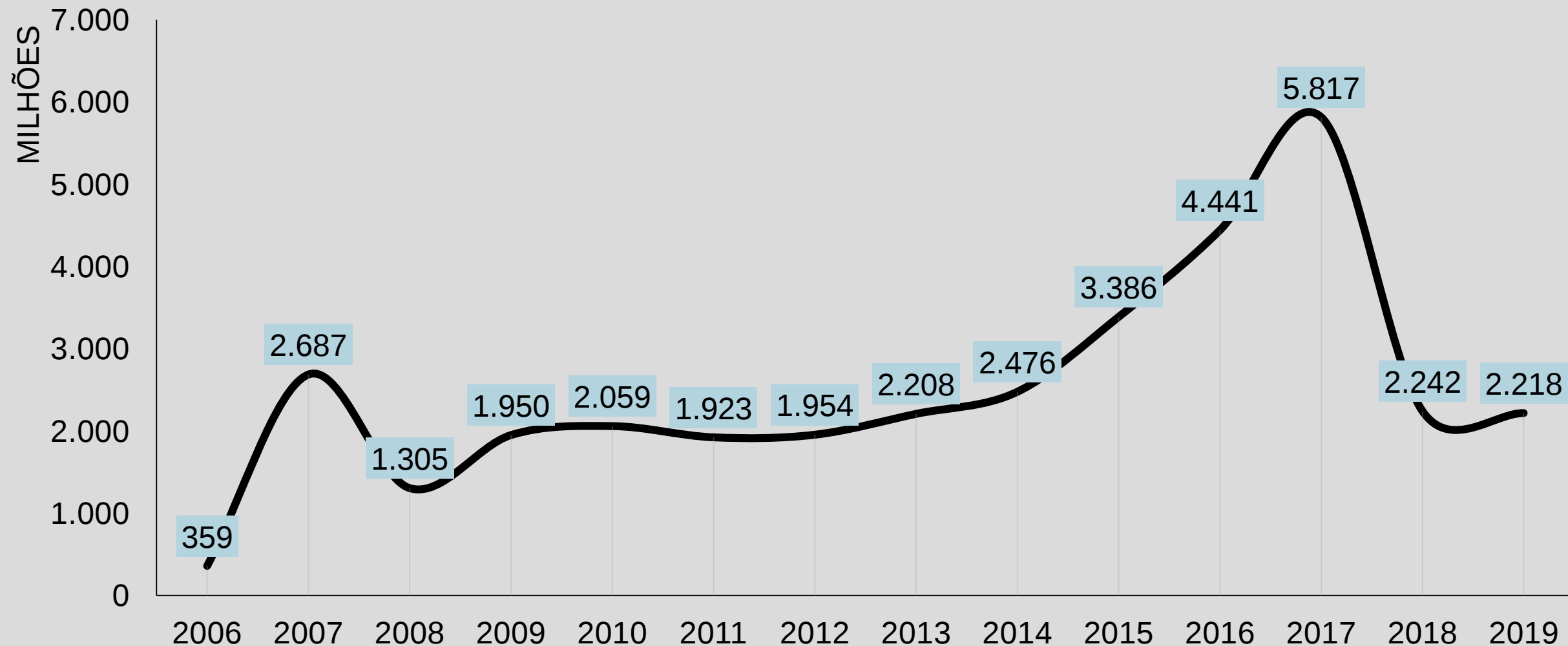
NÚMERO DE CONTRATOS DE CUSTEIO (Jul-Jun)



Queda de **25%** no Número de Contratos no período analisado, o que sugere aumento da seletividade

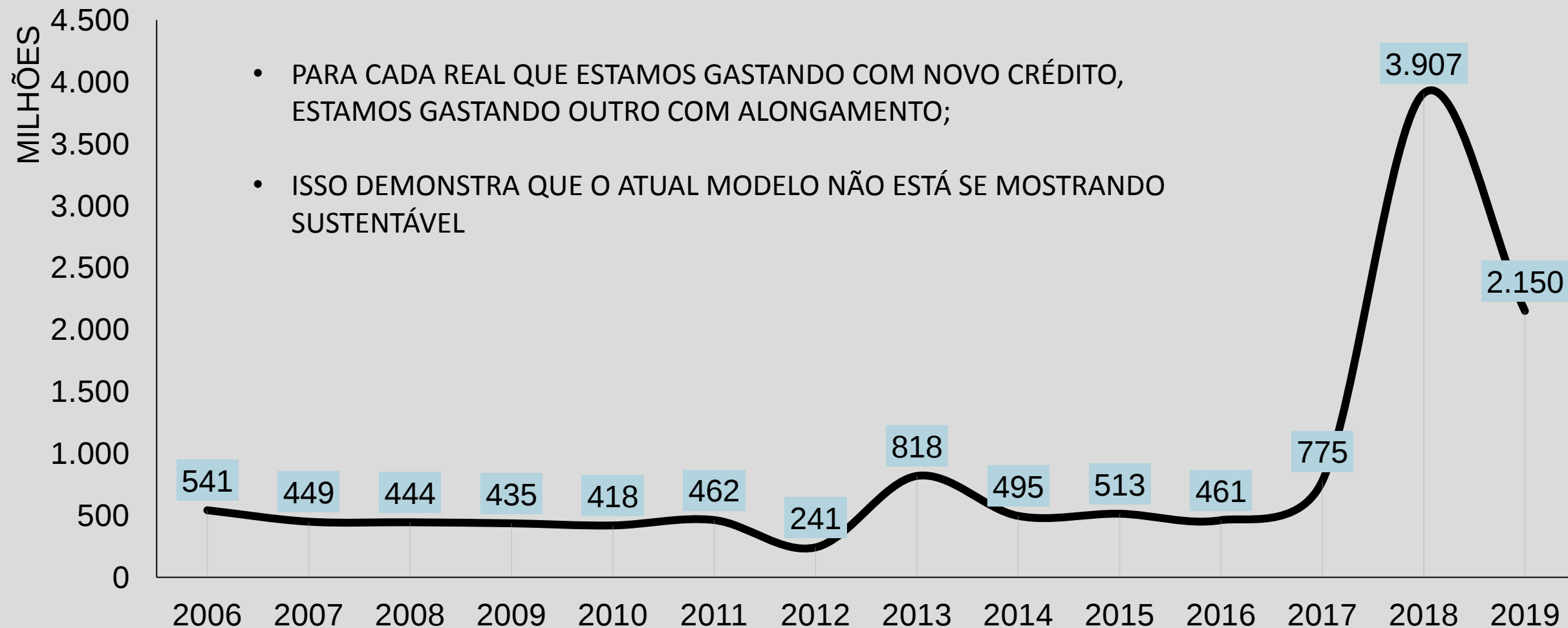
Programa 2077: Agropecuária Sustentável

Ação 0294: Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário



Programa 2077: Agropecuária Sustentável

Ação 0611: Subvenção Econômica para Operações decorrentes do Alongamento de Dívidas Ordinárias de Crédito Rural



COMO FUNCIONA HOJE?

Conclusões: Os resultados não deixam dúvidas de quê:

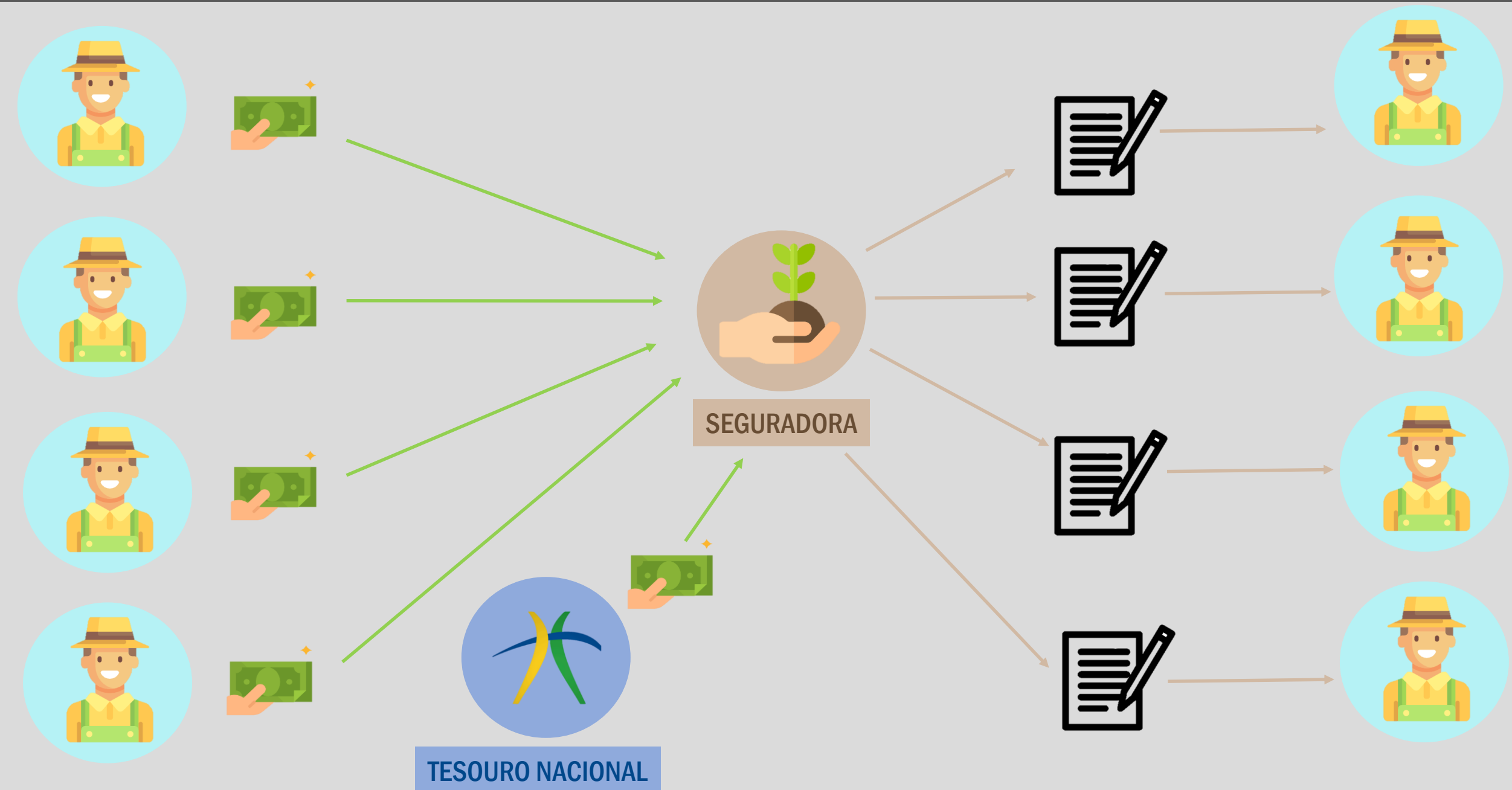
- **Esse é um sistema caro. Caro para quem toma, caro para o Governo;**
- **O produtor não capta recursos da sociedade, capta do Banco. Não há vinculação entre o dinheiro da sociedade e o tomador. Um sistema de baixa concorrência, porque é pouco aberto, o que permite vendas casadas em larga escala, encarecendo ainda mais para quem toma;**
- **Como depende de basicamente duas fontes, ele se relaciona ao desempenho delas e não da oportunidade de investimento e necessidade do tomador;**
- **Os recursos disponíveis não acompanham a necessidade;**
- **Nos últimos quatro anos, reduziu-se em 25% o número de contratos, o que sugere enorme exclusão de produtores do sistema;**
- **Estamos alocando cada vez mais recursos do *funding* para renegociações, o que reduz o recurso disponível;**
- **Pior ainda, as renegociações também requerem C.A.T. e hoje o governo gasta o mesmo para renegociar do que para fazer o sistema “rodar”;**
- **Não mitiga o endividamento.**

COMO PODE SER?

Premissas:

- **Número 1: para sermos bem sucedidos buscando recursos na sociedade, em primeiro lugar, tem que ser atrativo para o investidor;**
- **Não tem limite máximo, pois não está vinculado a um determinado *funding*;**
- **É uma porta para captação de recursos estrangeiros;**
- **Duas políticas públicas em uma: Crédito Rural e Seguro Rural. Otimização e eficiência do emprego dos recursos públicos;**
- **Transitoriedade: não extinguir um para ter o outro. É um modelo e o outro e não ou outro;**
- **Este modelo se propõe a ser uma alternativa à captação de poupança com os atuais custos para a sociedade. Ele NÃO trata dos Depósitos Compulsórios e nem propõe a proibição da captação de poupança para essa finalidade, desde que sem C.A.T.**

COMO PODE SER?

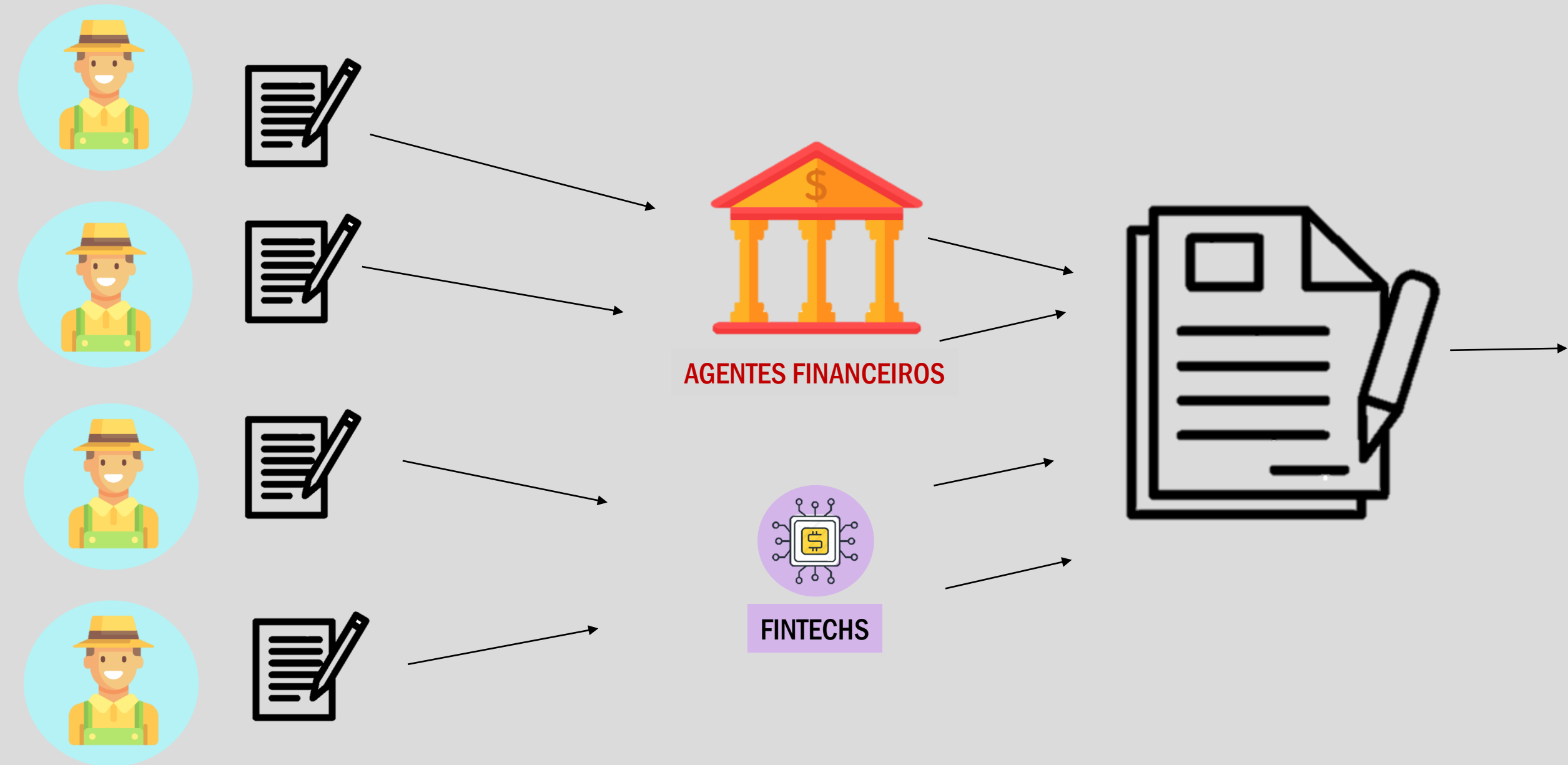


COMO PODE SER?



- As seguradoras devem ser livres para criar e oferecer produtos, o que estimula a concorrência e o surgimento de inovações. No entanto, em qualquer modalidade deve ficar CLARA a relação entre a cobertura e o crédito que será tomado;
- Riscos financeiros (cumprimento de contrato);
- A apólice deve prever perdas por questões climáticas e, se possível, de variação de preço;
- O risco da operação de crédito é da seguradora, mas o risco de inadimplência é baixo justamente pela proteção dos riscos?
- Outros mecanismos podem ser agregados, como por exemplo, o penhor de safra, para aumentar a garantia das operações;
- O MAPA armazena (ou terceiriza) um banco de dados com TODOS os seguros tomados pelos produtores, bem como o limite máximo de cobertura e créditos em mais de um agente. Transparência total;
- Uso do monitoramento climático governamental para reduzir custos do prêmio.

COMO PODE SER?



COMO PODE SER?



O QUE É CHAVE OU INCENTIVO AO INVESTIDOR?

- Todos os títulos devem estará registrados na B3;
- Os títulos estarem abrigados pelo Fundo Garantidor de Crédito;
- A operação de concessão de crédito deve estar amparada, necessariamente, em uma apólice de seguro rural;
- O título deve sofrer avaliação das agências de rating;
- Devemos buscar isenção do IR tal qual as LCAs;



EXEMPLOS DE RENTABILIDADE: O QUE TEMOS DE BATER

CDB	
TODOS	CDI
	
	
Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)	Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)
Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 106.5% CDI Vencimento: 271 dias	Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 106.5% CDI Vencimento: 271 dias
Val. Líquido: R\$ 1.040,64 Rentabilidade: 5.45% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1.040,64 Rentabilidade: 5.45% Liquidez: No vencimento
	
	
Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)	Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)
Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 300 dias	Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 300 dias
Val. Líquido: R\$ 1.045,28 Rentabilidade: 5.48% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1.045,28 Rentabilidade: 5.48% Liquidez: No vencimento
	
	
Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)	Paraná Banco BANCO PARANÁ S&P (AA+)
Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 107.5% CDI Vencimento: 330 dias	Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 107.5% CDI Vencimento: 330 dias
Val. Líquido: R\$ 1.050,20 Rentabilidade: 5.51% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1.050,20 Rentabilidade: 5.51% Liquidez: No vencimento
	
	
Sofisa Direto SOFISA DIRETO Fitch (A-)	Sofisa Direto SOFISA DIRETO Fitch (A-)
Mínimo: R\$ 1,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 360 dias	Mínimo: R\$ 1,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 360 dias
Val. Líquido: R\$ 1,05 Rentabilidade: 5.54% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1,05 Rentabilidade: 5.54% Liquidez: No vencimento
	
	
BMG Invest digital BANCO BMG Fitch (A-)	BMG Invest digital BANCO BMG Fitch (A-)
Mínimo: R\$ 100,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 360 dias	Mínimo: R\$ 100,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 360 dias
Val. Líquido: R\$ 105,30 Rentabilidade: 5.38% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 105,30 Rentabilidade: 5.38% Liquidez: No vencimento

CDB	
TODOS	CDI
	
	
BTG Pactual digital BANCO BMG Fitch (A-)	BTG Pactual digital BANCO BMG Fitch (A-)
Mínimo: R\$ 10.000,00 Taxa: 104.0% CDI Vencimento: 367 dias	Mínimo: R\$ 10.000,00 Taxa: 104.0% CDI Vencimento: 367 dias
Val. Líquido: R\$ 10.552,06 Rentabilidade: 5.5% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 10.552,06 Rentabilidade: 5.5% Liquidez: No vencimento
	
	
BTG Pactual digital BANCO ABC BRASIL Fitch (AA+)	BTG Pactual digital BANCO ABC BRASIL Fitch (AA+)
Mínimo: R\$ 30.000,00 Taxa: 99.5% CDI Vencimento: 367 dias	Mínimo: R\$ 30.000,00 Taxa: 99.5% CDI Vencimento: 367 dias
Val. Líquido: R\$ 31.582,28 Rentabilidade: 5.25% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 31.582,28 Rentabilidade: 5.25% Liquidez: No vencimento
	
	
modalmais BANCO TRICURY Austin (A-)	modalmais BANCO TRICURY Austin (A-)
Mínimo: R\$ 20.000,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 20.000,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 21.110,53 Rentabilidade: 5.55% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 21.110,53 Rentabilidade: 5.55% Liquidez: No vencimento
	
	
modalmais BANCO TOPÁZIO Sem Rating	modalmais BANCO TOPÁZIO Sem Rating
Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 106.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 106.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 1.056,07 Rentabilidade: 5.61% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1.056,07 Rentabilidade: 5.61% Liquidez: No vencimento
	
	
modalmais BANCO PINE S&P (BB-)	modalmais BANCO PINE S&P (BB-)
Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 5.283,10 Rentabilidade: 5.66% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 5.283,10 Rentabilidade: 5.66% Liquidez: No vencimento

CDB	
TODOS	CDI
	
	
Banco Pine BANCO PINE S&P (BB-)	Banco Pine BANCO PINE S&P (BB-)
Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 1.000,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 1.057,17 Rentabilidade: 5.72% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 1.057,17 Rentabilidade: 5.72% Liquidez: No vencimento
	
	
Rico CAIXA GERAL Fitch (A-)	Rico CAIXA GERAL Fitch (A-)
Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 104.5% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 104.5% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 5.276,27 Rentabilidade: 5.53% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 5.276,27 Rentabilidade: 5.53% Liquidez: No vencimento
	
	
Rico BANCO PINE S&P (BB-)	Rico BANCO PINE S&P (BB-)
Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 108.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 5.285,83 Rentabilidade: 5.72% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 5.285,83 Rentabilidade: 5.72% Liquidez: No vencimento
	
	
Rico BANCO HAITONG S&P (AA+)	Rico BANCO HAITONG S&P (AA+)
Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 105.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 5.277,63 Rentabilidade: 5.55% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 5.277,63 Rentabilidade: 5.55% Liquidez: No vencimento
	
	
Rico BANCO MODAL Moody's (Baa2)	Rico BANCO MODAL Moody's (Baa2)
Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 365 dias	Mínimo: R\$ 5.000,00 Taxa: 107.0% CDI Vencimento: 365 dias
Val. Líquido: R\$ 5.283,10 Rentabilidade: 5.66% Liquidez: No vencimento	Val. Líquido: R\$ 5.283,10 Rentabilidade: 5.66% Liquidez: No vencimento

DESSA FORMA, CRIAMOS O TÍTULO DE RENDA FIXA MAIS RENTÁVEL DO MERCADO (dada a relação Risco/Retorno)

COMO PODERIA SER?



POUPADORES

**Ganha 100%
do CDI**



AGENTES FINANCEIROS



Fintechs e Corretoras

**Ganha 20%
do CDI***



PRODUTORES

**PAGA 120%
do CDI**

QUESTÕES ORÇAMENTÁRIAS.

- O PILAR DO PROJETO É O SEGURO;
- PARA ISSO PRECISAMOS RECURSOS;
- E PARA RECURSOS, PRECISAMOS FAZER ESCOLHAS

Programa 2077

Agropecuária Sustentável

Título da Ação	Valor
Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos - AGF	382.000.000
Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários	630.000.000
Desenvolvimento do Abastecimento Agroalimentar	6.000.000
Promoção do Agronegócio Brasileiro no Mercado Internacional	21.100.000
Formação de Estoques Públicos - AGF	1.400.000.000
Fiscalização dos Estoques e das Operações de Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários	1.800.000
Subvenção Econômica em Operações Contratadas no âmbito do Programa FAT Giro Rural	10.000.000
Subvenção Econômica nas Operações de Custeio Agropecuário	2.217.528.000
Subvenção Econômica para Recuperação da Lavoura Cacaueira Baiana	60.100.000
Subvenção Econômica em Operações de Comercialização de Produtos Agropecuários	40.444.000
Subvenção Econômica em Operações de Investimento Rural e Agroindustrial	2.308.574.000
Subvenção Econômica para Operações decorrentes do Alongamento de Dívidas Originárias de Crédito Rural	2.150.227.000

Programa 2077

Agropecuária Sustentável

Título da Ação	Valor
Desenvolvimento da Agroenergia	30.000
Cobertura de Déficit nas Operações de Seguro Rural	34.642.488
Concessão de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural	450.000.000
Redução de Riscos na Atividade Agropecuária	749.717
Ampliação da Rede Nacional de Monitoramento Meteorológico	500.000
Produção e Divulgação de Informações Meteorológicas e Climatológicas	32.500.000
Transferência da Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	9.875.000
Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	600.000
Implantação do Projeto Público de Irrigação Marituba com 3.136 ha no Estado de Alagoas	25.000
Administração de Projetos Públicos de Irrigação	68.500.000
Implantação do Projeto Público de Irrigação Luiz Alves do Araguaia - 1ª e 2ª Etapa - com 6.584 ha no Estado de Goiás	18.600.000
Implantação do Projeto Público de Irrigação Flores de Goiás com 26.500 ha no Estado de Goiás	6.300.000
Implantação do Projeto Público de Irrigação Pontal com 7.811,91 ha no Estado de Pernambuco	20.500.000

Programa 2077

Agropecuária Sustentável

Título da Ação	Valor
Financiamentos ao Agronegócio Café	5.071.418.186
Equalização de Juros nos Financiamentos ao Agronegócio Café	156.372.708
Desenvolvimento da Cafeicultura	13.589.085
Desenvolvimento das Cadeias Produtivas da Agropecuária	2.926.000
Desenvolvimento do Associativismo Rural e do Cooperativismo	1.266.000
Desenvolvimento Econômico e Social dos Produtores Rurais	2.283.500
Apoio ao Desenvolvimento e Controle da Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico	2.910.000
Apoio ao Desenvolvimento de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono - ABC	1.570.001
Desenvolvimento e Difusão de Tecnologias, Estudos e Pesquisas afins em Agricultura Irrigada	250.000

Valor do Programa: 15.123.180.685

Programa 2012

Fortalecimento e Dinamização da Agricultura Familiar

Título da Ação	Valor
Assistência Técnica e Extensão Rural para Reforma Agrária	19.713.761
Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar	50.000.000
Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal de Produtos da Agricultura Familiar e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos - AGF-AF	18.000.000
Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	3.473.634.000
Contribuição ao Fundo Garantia-Safra	468.040.642
Financiamento de Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	384.000.000
Inclusão Produtiva Rural	35.300.000
Promoção e Fortalecimento da Agricultura Familiar	168.279.292

Valor do Programa: 4.616.967.695

Programa 2066

Reforma Agrária e Governança Fundiária

Título da Ação	Valor
Regularização da Estrutura Fundiária na Área de Abrangência da Lei 11.952, de 2009	12.558.600
Governança Fundiária e Gerenciamento do Cadastro Rural	13.480.981
Obtenção de Imóveis Rurais para Criação de Assentamentos da Reforma Agrária	30.037.374
Assistência Social e Pacificação no Campo	788.503
Concessão de Crédito-Instalação às Famílias Assentadas	266.000.000
Desenvolvimento de Assentamentos Rurais	70.268.576
Concessão de Crédito para Aquisição de Imóveis Rurais e Investimentos Básicos - Fundo de Terras	300.000.000
Reordenamento e Consolidação da Estrutura e Governança Fundiária	25.117.200
Promoção da Educação do Campo	6.500.000

Valor do Programa: 724.751.234

Conclusões

- O nosso projeto está longe da sua versão final. Estamos trabalhando em torno de conceitos e princípios. Trata-se de algo a ser lapidado e polido;
- Conceitualmente, aproximamos o tomador do investidor, com custo muito menor de captação, aproveitando, inclusive, as inovações financeiras, como Fintechs e Open Banking, mas sem dispensar a participação dos atuais operadores;
- O “calcanhar de Aquiles” está no Seguro, onde a seguradora assume o risco da operação. Se o produtor não pagar, a seguradora paga;
- Para tanto, uma parte importante do orçamento deve ser direcionada ao Seguro Rural. Além do mais, duas outras coisas devem acontecer simultaneamente: a) o Seguro deve ser padronizado e realmente atrativo ao produtor e b) o crédito nessa modalidade tem que ser o mais baixo, de forma que haja incentivo à participação e, conseqüentemente, a pagar sua parte do seguro;
- Esse modelo ataca duas frentes: crédito rural e mitigação de riscos;
- Muitos dos problemas que originam as constantes renegociações passam a ser superados;
- Independente de qualquer proposta, o orçamento precisa ser revisto;
- Nossa proposta pode não ser (ainda) a melhor dentre todas possíveis, mais não há dúvidas que o atual modelo está desgastado